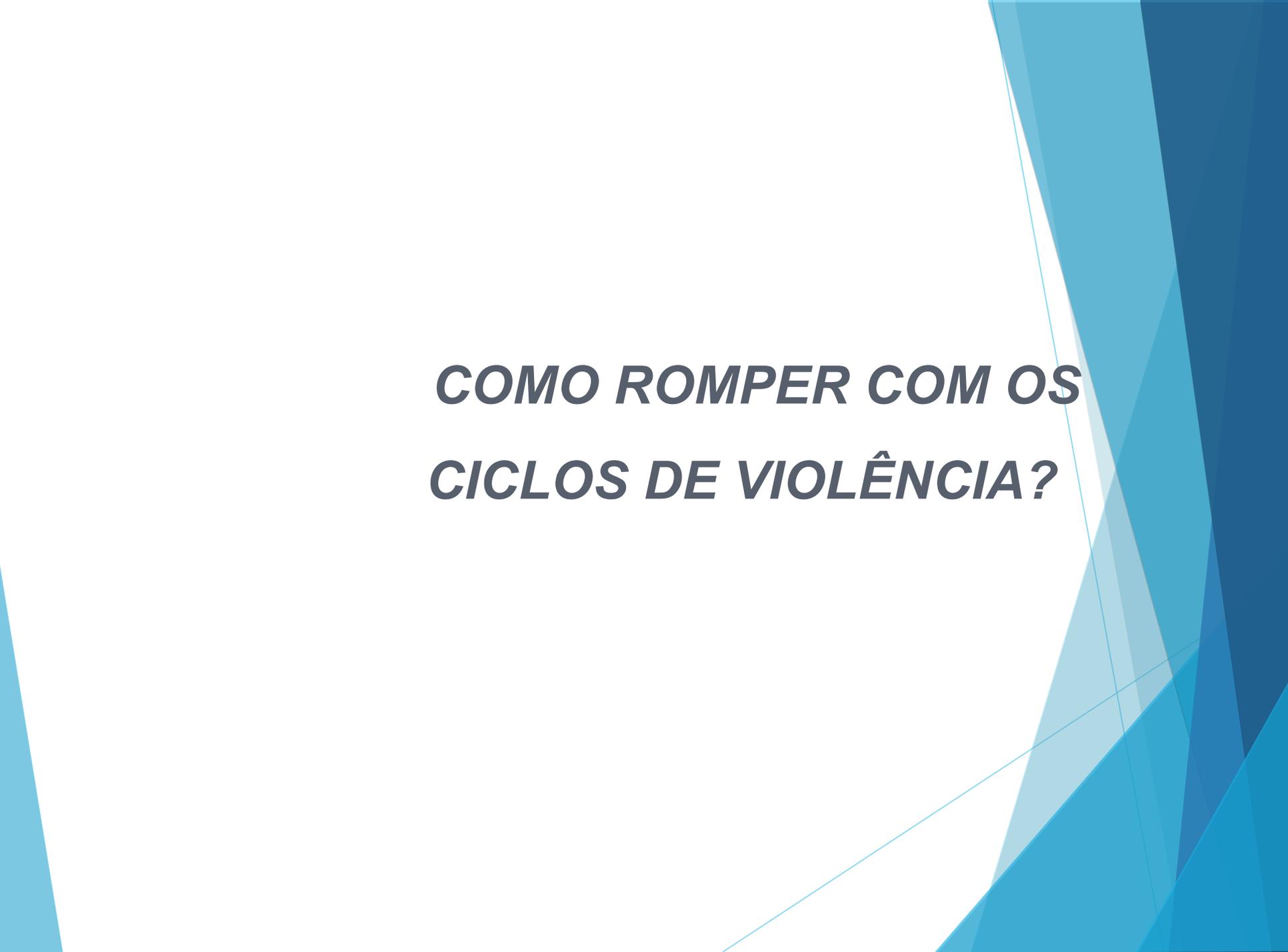


FORTALECENDO REDES DE PROTEÇÃO

JULIANA BIAZZE FEITOSA

Doutoranda em Psicologia pela UEM
Diretora Adjunta do Departamento
Socioeducativo da Secretária de Estado
da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos

The background features abstract, overlapping geometric shapes in various shades of blue, ranging from light sky blue to deep navy blue. The shapes are primarily triangles and polygons, creating a dynamic, layered effect. The text is centered in the white space between these shapes.

***COMO ROMPER COM OS
CICLOS DE VIOLÊNCIA?***

ENFRENTAMENTO ÀS VIOLÊNCIAS

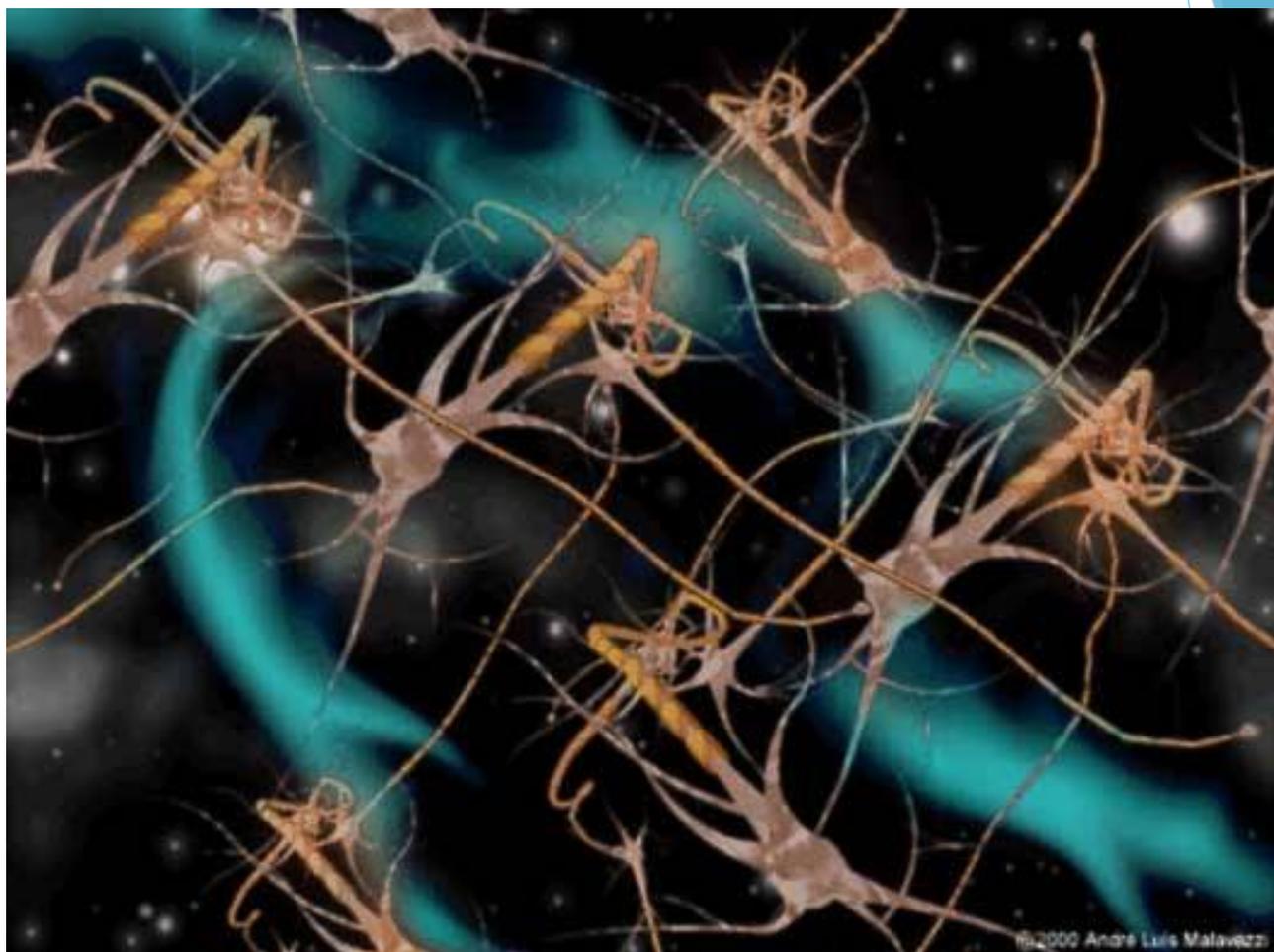
- Reorganização das políticas públicas;
- Divisão mais igualitária da riqueza produzida pela coletividade;
- Envolve o enfrentamento da precarização do mercado de trabalho;
- Condições materiais e sociais para o exercício do cuidado protetor das famílias, conforme preconiza o Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária;

ENFRENTAMENTO ÀS VIOLÊNCIAS

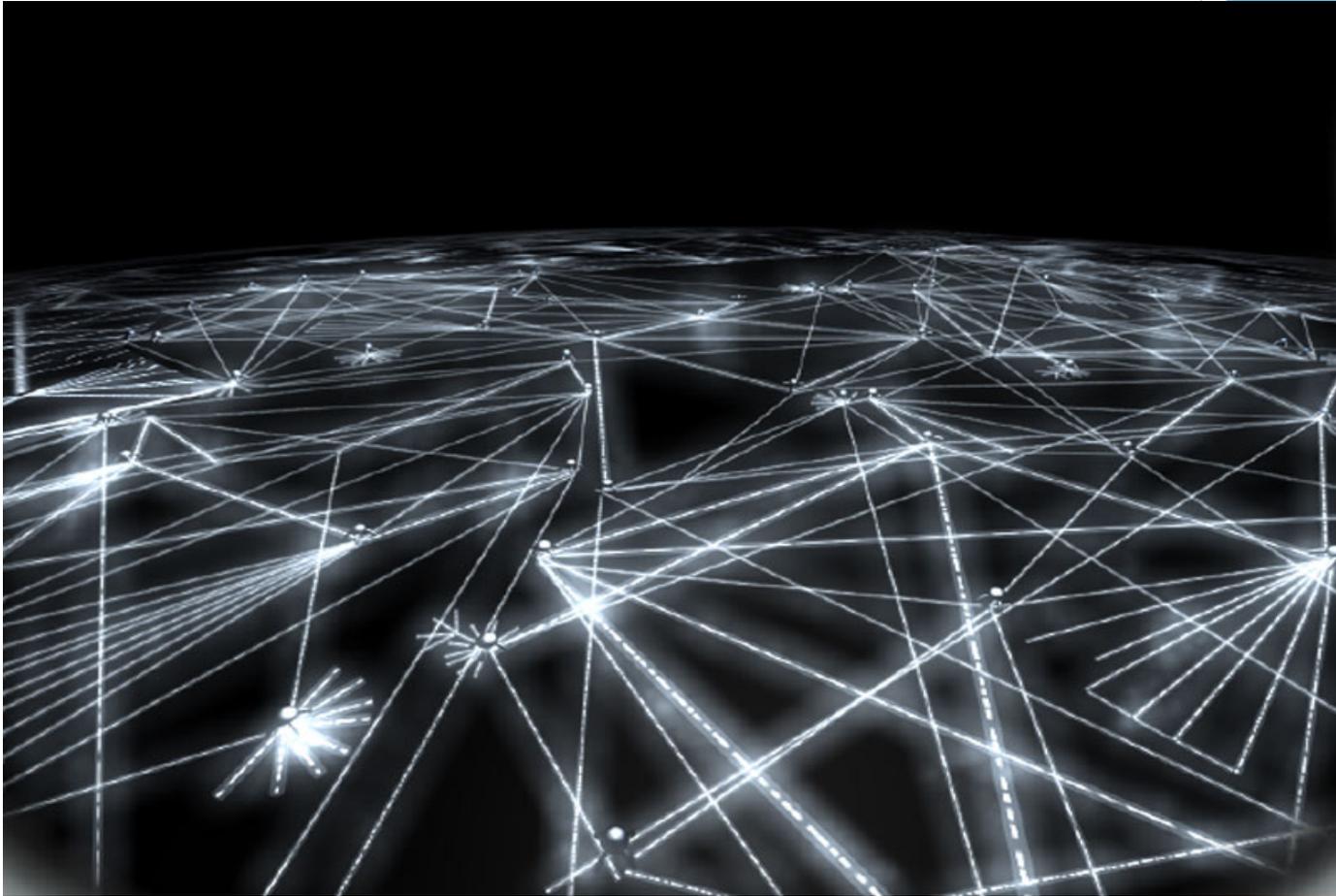
- Romper com a cultura da violência, machismo e racismo;
- Para tanto, faz-se necessário reconhecer a existência de vários modelos de famílias e fortalecer o trabalho com famílias e a comunidade;
- Reconhecer a incompletude de nossos serviços e adotar a metodologia do trabalho em rede.

O QUE É A REDE?

REDES NEURAIS



REDE NA WEB



TAMBÉM O SER HUMANO ESTABELECE REDES SOCIAIS....

- Rede Familiar
- Rede de Vizinhaça
- Rede das comunidades religiosas
- Rede de categorias profissionais
- Facebook

REDES SOCIAIS

***ENTRETANTO, NOSSO FOCO
VOLTA-SE PARA A FORMAÇÃO DE
REDES DE PROTEÇÃO.***

• REDES DE PROTEÇÃO



Concepções de rede de proteção

REDE

- Idealizada como modelo democrático e participativo.
- Relações interinstitucionais caracterizadas pela não-centralidade organizacional, não-hierarquização do poder, tendentes à horizontalidade, complementaridade e abertas ao pluralismo de ideias e à diversidade cultural.

REDE

- É um espaço no qual se produz uma **visão compartilhada da realidade**, articulam-se diferentes tipos de recursos e ações, de forma **cooperada**.

REDE

- *“Cada rede terá as características próprias da localidade onde atua, sendo fundamental que ela trabalhe no sentido da garantia de direitos e interrupção do ciclo da violência”.* (PARANÁ:2009)

REDE

- Uma rede pode se desdobrar em múltiplos níveis ou segmentos autônomos (sub-redes), capazes de operar independentemente do restante da rede, de forma temporária ou permanente, conforme a demanda ou a circunstância;
- A Política da Mulher, da criança e do adolescente, da pessoa idosa podem ser discutidas em sub-redes e as discussões serem compartilhadas nas reuniões gerais da rede.

PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES DA REDE MUNICIPAL

- Dar suporte técnico e pedagógico às redes locais nas avaliações de gravidade, Intervenções e encaminhamentos.
- Avaliar a composição das redes locais, a delimitação das áreas de abrangência, a introdução de novos parceiros, propondo as necessárias reformulações.

PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES DA REDE MUNICIPAL

- Avaliar as potencialidades e fragilidades das redes locais, buscando garantir um alinhamento teórico-metodológico entre elas.
- Capacitar as equipes das redes locais.
- Realizar diagnósticos, promover ações integradas, campanhas de mídia, etc.
- Propor um fluxo mínimo de atendimento e pactuá-lo.

REDES LOCAIS

■ As redes locais são formadas pelos diversos serviços que atendem *diretamente a população de cada território* em suas necessidades sociais, de saúde, educação, cultura, esporte e lazer e representações da comunidade. Para que ela se efetive será necessária a criação de um núcleo da rede, que se responsabilizará por sua articulação e mobilização.

REDE DE PROTEÇÃO

▶ **Principais características**

- ▶ **I. Dinamismo;**
- ▶ **II. Participação ativa de**
Todos os envolvidos;
- ▶ **III. Multiliderança;**
- ▶ **IV. Múltiplos Níveis.**

▶ **Atribuições da Rede**

- ▶ **I. Notificar;**
- ▶ **II. Diagnosticar;**
- ▶ **III. Intervir;**
- ▶ **IV. Formar;**
- ▶ **V. Pesquisar;**
- ▶ **VI. Prevenir.**

Um bom projeto de rede

- ✓ Transcende a concepção de uma rede de serviços.
- ✓ Para que ela se constitua enquanto rede de proteção faz-se necessário.
- ✓ Identificar que existem problemas complexos a serem resolvidos.
- ✓ Instituir uma coordenação que mobilize os demais atores.

Um bom projeto de rede

- ✓ Incentivar os primeiros laços da rede, criando para os integrantes a sensação de continuidade e pertencimento.
- ✓ Contar com a participação do usuário e de múltiplos setores sociais.
- ✓ Compartilhar valores e objetivos em comum.
- ✓ Definir objetivos (curto, médio e longo prazo).
- ✓ metodologia de trabalho e metas (resultados pretendidos).

Um bom projeto de rede, como um “chamado à ação conjunta” deve:

- ✓ Realizar o diagnóstico da realidade: identificação de problemas, com a utilização de indicadores e dados (IBGE, SIPIA, SINAN, Mapas da violência, Levantamentos Nacionais de Atendimento Socioeducativo).
- ✓ Capacitar os membros que fazem parte da rede.
- ✓ As universidades e faculdades são parceiras importantes para a realização destas etapas.

Um bom projeto de rede

- ✓ Instituir fluxo contínuo de comunicação e informação.
- ✓ Mapear como o município realiza o enfrentamento a violência (quem recebe denúncia, para onde as vítimas são encaminhadas, se existem trabalhos com as famílias, etc).
- ✓ Monitorar as ações e avaliar constantemente os processos de trabalho.

DESAFIOS DA REDE

Atuar sob a perspectiva da rede significa dar vazão a uma linha de trabalho que transcende as clássicas divisões entre Estado e mercado, Estado e sociedade civil e valoriza os micro e macro espaços sociais, possibilitando aos atores o confronto de opiniões, a experiência da tolerância e a pretensão de um consenso...

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- É na coletividade que será possível garantir direitos e enfrentar as diversas formas de violência.
- Uma sociedade democrática aceita e valoriza as diferenças.

OBRIGADA!

FABIANE TABORDA

32102436 / fabianetaborda@seds.pr.gov.br